

DS

ARTIGO

VOCÊ CONHECE A BPW?

Há 15 anos conheci a federação internacional de mulheres de negócios e profissionais, do inglês International Federation of Business and Professional Women, a BPW — a qual até hoje tem me oferecido muito aprendizado ao longo de todo esse tempo. Essa associação existe pelo mundo em cerca de 100 países, no qual é possível ser subsidiada em todo e qualquer município para oferecer um espaço seguro de suporte e empoderamento de negócios e experiências para mulheres.

Há inúmeras mobilizações realizadas desde a federação mundial e nacional até a local debatendo e estimulando o desenvolvimento pessoal e profissional da mulher, promovido de forma sazonal conforme cada calendário e também com ações pontuais. A forma como a BPW tem contribuído à sociedade rendeu lugar garantido em diversas instituições e entidades que são relevantes no mundo, como a ONU, UNICEF, OIT, dentre outras, mas principalmente para o empoderamento da mulher.

Tudo o ano a BPW cria meios para abordar um tema diferente e contemplar os negócios de cada membro da associação por meio de feiras, palestras, orientação, treinamentos, assistência, educação e saúde. Dos projetos nacionais existe o ‘Trabalho igual. Salário igual’, por exemplo, que provoca a questão da igualdade salarial, o ‘Março Mulher’ é uma campanha relacionada a questões femininas, e muitas outras ações fazem parte dos trabalhos desenvolvidos para fortalecer o movimento BPW.

O meu primeiro contato foi com a associação em Cuiabá, onde fui presidente, e, há cinco anos tive o privilégio de fundar a BPW Várzea Grande, a qual também presidi, mas hoje atuo como coordenadora de saúde e na BPW Brasil como coordenadora da região Centro-Oeste. Uma questão que trabalhamos são as discussões de políticas públicas relacionadas às mulheres e também marcamos forte presença junto aos Conselhos Municipais e Estaduais dos Direitos da Mulher porque entendemos que quanto mais mulheres puderem ocupar esses lugares e espaços, nós vamos também contribuir para criação de políticas públicas que vão beneficiar as mulheres.

Uma de nossas atuações é fazer com que mulheres que ainda toleram violência doméstica, por não ser autossuficiente financeiramente, possam sair desse ciclo. A BPW trabalha para mudar o mindset dessas mulheres, levar formação, para poderem ter condição de, se precisar tomar uma decisão, de não mais sofrer violência.

Mulheres, empresárias, profissionais seja de qual ramo for podem fazer parte da associação

Entendemos que quanto mais mulheres puderem ocupar esses lugares e espaços, nós vamos também contribuir para criação de políticas públicas que vão beneficiar as mulheres.

Uma de nossas atuações é fazer com que mulheres que ainda toleram violência doméstica, por não ser autossuficiente financeiramente, possam sair desse ciclo. A BPW trabalha para mudar o mindset dessas mulheres, levar formação, para poderem ter condição de, se precisar tomar uma decisão, de não mais sofrer violência.

Mulheres, empresárias, profissionais seja de qual ramo for podem fazer parte da associação, a partir de 18 anos de idade. Temos mulheres aposentadas com +80 que acolhem as empreendedoras jovens e dão suporte por meio de sua expertise e experiência, por isso a BPW jovem é muito importante nessa convivência de troca e empoderamento. E, o objetivo de protagonizar a mulher é de que em todos os ambientes de poder e decisão entendamos que devemos estar. Isso é conquistar espaço e posição de poder.

A BPW é inclusiva e qualquer mulher que se identifique com a atuação pode participar, como um processo de irmandade em que nos unimos para dar apoio as empresárias da BPW. É uma grande oportunidade de desenvolvimento pessoal, além de profissional, participar de uma rede mundial, nos traz muito aprendizado com as diversidade feminina.

Convido você mulher para ver, ouvir e sentir, depois decidir se há identificação ou não. Mulheres quando estão agregadas têm uma capacidade imensa, cada vez que participo de nossos encontros e rituais de acolhimento, fico muito emocionada. A mulher tem uma força que às vezes sozinha não consegue perceber, quando estão juntas a coisa flui, porque uma fortalece a outra. Hoje faço parte da BPW Vg e nosso lema é "uma por todas e todas por uma". Nós entendemos que, o que eu faço vai refletir na vida de outras mulheres e quando unidas podemos salvar e ajudar mulheres que nem conhecemos. Vem ser BPW. Some conosco!

Sonia Mazetto é Gestora de Potencial Humano, Terapeuta Integrativa, Fonoaudióloga e Palestrante

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-ADIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

NOVA PARABÓLICA

Siga Antenado abre agendamento para instalação de kits gratuitos em Tangará e outras cidades de MT



Leandro Guerra, presidente da Siga Antenado

Em Tangará, 9,5 mil famílias podem ter direito à instalação do kit

Assessoria

CIN

MT implanta novo modelo de documento de identidade nesta segunda

Assessoria / Politec - MT

O Governo de Mato Grosso implanta nesta segunda-feira, 6, o novo modelo da Carteira de Identidade Nacional (CIN), que estará disponível para a população de todo Estado.

O novo modelo de carteira de identidade nacional unifica os números de registro do cidadão por meio do Cadastro Nacional de Pessoa Física (CPF), auxiliando no combate à fraude, como por falsidade ideológica, e garantindo mais segurança para a população.

Outra mudança é que a carteira de identidade passa a ter formato reduzido, e a se enquadra nos padrões internacionais, possuindo o código MRZ de segurança, o mesmo utilizado nos passaportes. O novo modelo também será disponibilizado no formato digital, com a inclusão de dados de outros documentos que o cidadão desejar incluir, e

poderão ocorrer chuviscos, chiados, a imagem pode travar e até ser interrompida.

Em Rondonópolis e Tangará da Serra, 22,8 mil e 9,5 mil famílias, respectivamente, podem ter direito à instalação do kit gratuito. Na sequência, estão: Pedra Preta e Nova Olímpia (1,8 mil cada), Arenópolis (1,2 mil), Alto Paraguai (1,1 mil), Denise (960), São José do Povo (429), Porto Estrela (416) e Nova Marilândia (343). As famílias que utilizam outros sistemas de transmissão para assistir televisão, como antena digital tipo espinha de peixe (instalada no telhado da casa), antena digital interna e TV por assinatura, mesmo que beneficiárias de programas sociais, não precisam fazer a troca.

O CEO da Siga Antenado, Leandro Guerra, destaca os benefícios da nova antena. “A nova parabólica digital oferece melhor qualidade de imagem e de som, programação regional e vai continuar sendo gratuita, como sempre foi”, afirma. “É muito importante que as pessoas procurem nossos canais de atendimento o quanto antes para saber se têm direito ao kit gratuito”.

Para saber se tem direito ao kit gratuito, o beneficiário deve entrar em contato pelo número 0800 729 2404 ou pelo site sigaantenado.com.br, com o número do CPF ou do NIS em mãos.